ACORDES DOS CORDÉIS DAS AMAZÔNIAS ORIENTAIS

CHORDS OF TWINE IN THE EASTERN AMAZONS

Adriana de Araujo dos Santos[1] - Unifesspa
Hiran de Moura Possas[2] - Unifesspa

Resumo: O Projeto em conjunto com escrituras artísticas das bordas, procura redesenhar os mapas da cidade de Marabá, Amazônia Oriental paraense. Essa Arte, a nosso ver decolonial, transgride os parâmetros estéticos paradigmáticos, bem como o redutores-temáticos, para essa cidade mestiça. São eles recarregados de vozes múltiplas "marginais", como aquelas ecoando versos para a Vila do Rato, espaço no qual as desigualdades sociais caminham em passos análogos à criação. Fazer Arte com e na fronteira representa experimentação subversiva e tentativa de ruptura epistêmica estratégica, a partir da inserção de humanidades e suas culturas recheadas de sentidos tencionadas com os processos recolonizadores do poder, do saber e do ser. Esses caleidoscópios literários constituem cena cultural recorrente na literatura "nortista", no entanto alguns pesquisadores ainda não têm sensibilidade necessária, para reconhecer os meandros dessa estética subalterna-resistente. Abrir passagens para outras alteridades requer uma polissemia de ações, mas há o desejo de fazer parte do coro tentando desnaturalizar certos projetos imperialistas, partindo de um estado de Arte paradoxal "articulado", mas ao mesmo tempo, devorador das práticas literárias hegemônicas.

Palavras-chave: Cordel; Marabá; Artes decoloniais.

Abstract: The Project together with artistic scriptures the edges, looking redraw the maps of the city of Marabá, Para eastern Amazon. This art, in our view decolonizing, transgresses the paradigmatic aesthetic parameters, as well as reducing-theme for this mestizo city. They are reloaded multiple voices "marginal" as those echoing verses to the mouse village, space in which social inequalities walk in similar steps to creation. Making art with and the border is subversive experimentation and attempted strategic epistemic break from the inclusion of humanities and their stuffed cultures tensioned senses with colonizers processes of power, knowing and being. These literary kaleidoscopes are recurring cultural scene in "northerner" literature, although some researchers still do not have necessary sensitivity to recognize the intricacies of this subaltern-resistant aesthetic. Open tickets to other alterities requires polysemy actions, but there is the desire to be part of the choir trying to deconstruct certain imperialist designs, from a paradoxical state of art "articulated", but at the same time, devourer of hegemonic literary practices.

Keywords: Cordel; Marabá; decolonial arts.

1. INTRODUÇÃO

As manifestações literárias "subalternas" – orais e/ou escritas – constituem um fato evidente, no cenário da literatura nortista. No entanto, os pesquisadores não têm voltado merecida atenção para o assunto. Aqui, no Pará, um dos primeiros estudiosos a fazer um trabalho sobre esse tema, foi o escritor Vicente Sales, quando critica José Veríssimo que relega as produções populares da Amazônia a um nível inferior aos padrões estéticos eurocentrados. Mas, seria importante ressaltar que, o trabalho de Vicente Sales se deteve mais no aspecto histórico do que na estrutura intrínseca dos cantares populares. Existe a carência de se fazer um estudo mais atento sobre essas cantigas populares, levando em consideração, não somente o aspecto histórico, mas também as variáveis sociológicas, culturais e literárias presentes na estrutura poética dessas manifestações. Neste caso, além da análise temática e estilística das produções poéticas populares, objetiva-

[1] Acadêmica de Letras. ILLA/UNIFESSPA.E-mail: adrianasantosmba@hotmail.com.
[2]Doutor em Comunicação e Semiótica. Professora da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FECAMPO/ICH/Unifesspa). E-mail: hiranpp@hotmail.com.

se levantar o caráter histórico-sócio-cultural que envolve essas manifestações literárias, destacando: fatores da migração, a ambientação do homem nordestino, na Amazônia, bem como a forma de adaptação da forma literária do Nordeste aos temas ligados ao contexto paraense. Por isso mesmo, vale salientar que não se almeja fazer um estudo capturado pelo viés folclórico, dentro dos moldes "tradicionais", acerca das lendas e dos costumes regionais. Objetiva-se fazer um trabalho visando aos aspectos literários, sociais, históricos e sociais que emanam dos cantares populares. Outro ponto que precisa ser esclarecido, refere-se à escolha do município de Marabá para início de exploração desse vasto campo de pesquisa: as Amazônias Orientais. Tal opção se justifica pelo fato de que a cidade é ainda um dos centros de maior migração de nordestinos que, quando vieram, trouxeram, não somente a sua força de trabalho, mas também a arte de versejar. As produções artísticas desses poetas – homens e mulheres – conservam muitos traços do trovadorismo.

Quando esses neotrovadores chegaram ao solo marabaense, além de trazerem uma forma de cantiga literária peculiar, encontraram temáticas características da Amazônia paraense. Logo, surgiram cantares paraenses, mas apresentando lampejos da arte literária de tantos espaços culturais, inclusive do nordeste.

Como objetivo geral, o Projeto tencionou analisar os acordes de cordéis das manifestações populares – orais e/ou escritas – da cidade de Marabá, estudando, mais especificamente, a estrutura intrínseca dessas produções.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Realizou-se levantamento bibliográfico da literatura existente acerca das manifestações poéticas populares, orais ou escritas. Posteriormente, exercício etnográfico (entendido como processo teórico-metodológico) do maior número possível de folhetos de literatura de cordel e de trovas das regiões elencadas. - gravação das manifestações orais, como desafios e trovas. - levantamento e registro de um número considerável de neotrovadores – homens e mulheres. - entrevista de pessoas da comunidade de Marabá, a fim de sondar a recepção dos textos orais e escritos, por parte do público leitor e ouvinte. Finalmente, análise das gravações das produções orais – trovas e desafios, quando se observarão os temas mais expressivos presentes: humor, crítica, pessoal, política e social. - análise estilístico-literária dos textos escritos dos folhetos – temas, metro, rima, ritmo e cadência.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto, ao construir exercícios escritos considera os artistas elencados, coautores, o que de maneira inicial e embrionária tenta-se diminuir o histórico fosso construído entre os saberes subalternos e os saberes acadêmicos.

Também é interessante ressaltar a redescoberta da cidade de Marabá. As mídias perniciosas propalam uma cidade violenta e estéril artisticamente e projeto desmente, parcialmente, essas informações nunca gratuitas. Lugares tidos como periféricos, para nós chamados de cidades invisíveis, ganham ressonâncias ainda tímidas pelas vozes de artistas recontando histórias de sobrevivência, dificuldade, mas também reinvenção cotidiana da vida, inclusive pela artística.

Ressalta-se também o estreitamento das relações dos componentes do projeto com instituições artísticas. Dessa relação surgiram indicações de talentos vivendo em cidades adjacentes à Marabá, espaços da celebração de cordéis com características clássicas, mas ao mesmo tempo dotados das peculiaridades da região do sul e sudeste do Pará.

Produções bibliobráficas também foram realizadas, divulgando os resultados da pesquisa a espaços que se dedicam às poéticas literárias-orais:

POSSAS, Hiran de Moura; SANTOS, Adriana; SOUSA, Larissa. ACORDES DE CORDÉIS DECOLONIAIS: UMA VELHA MARABÁ...In: "N'umbuntu nacional: Educação das Relações Étnico-Raciais e Interdisciplinaridade", 2015, Marabá. Cadernos de Resumos GT. 06. p.02.

POSSAS, Hiran de Moura; SANTOS, Adriana; SOUSA, Larissa. ACORDES DE CORDÉIS DECOLONIAIS: UMA VELHA MARABÁ...In: "N'umbuntu nacional: Educação das Relações Étnico-Raciais e Interdisciplinaridade", 2015, Marabá. Anais do Seminário (NO PRELO).

SOUSA, Larissa da Silva . ACORDES DOS CORDÉIS DAS AMAZÔNIAS ORIENTAIS In: O IV Simpósio Nacional e o II Simpósio Internacional Discurso, Identidade e Sociedade (SiDIS), 2015, Fortaleza. Caderno de Resumos p.p 146-147.

POSSAS, Hiran de Moura; SANTOS, Adriana; SOUSA, Larissa. "RECIFRANDO" ACORDES: MARABÁ DAS BORDAS. REVISTA BOITATÁ. REVISTA DO GT DE LITERATURA ORAL E POPULAR DA ANPOLL. Londrina. N º 21, 2016.

4. CONCLUSÃO

Fazer Arte e pesquisa nos espaços fronteiriços ou simplesmente pelas bordas representa, para esse exercício parcial, experimentação subversiva e tentativa de ruptura epistêmica estratégica, a partir da inserção de humanidades e suas culturas recheadas de sentidos tencionadas com os processos recolonizadores do poder, do saber e do ser, como seria o caso, em grande medida, dos espaços acadêmicos estéreis de sensibilidade ao outro historicamene "espoliado". Essas manifestações artísticas constituem cena cultural recorrente na literatura "nortista", no entanto, alguns pesquisadores e instituições acadêmicas ainda não dispõem de sensibilidade suficiente, para reconhecer os meandros e o belo nessas estéticas subalternas-resistentes. Talvez seja nossa tarefa abrir passagens para outras alteridades, mesmo que para isso exista uma polissemia de ações. A partir dessa pesquisa, há o desejo de fazer parte do coro tentando desnaturalizar certos projetos imperialistas, partindo de um estado de Arte paradoxal, nem menos ou mais europeu, indígena, negro ou mestiço, mas desejando ser "devorador" das práticas literárias hegemônicas. Ralentamento na medida que, com um alargamento do olhar, múltiplos, infinitos e variados sentidos deveriam ser apreendidos habitando a linguagem, uma aparentem inarticulação das coisas, para os sentidos mais estéreis, "slow-motion" permitindo que outras camadas de talentos ou simplesmente outras camadas mundanas falem por essa pesquisa. Lucrécio já dissera que os homens e os objetos sempre gritam, uma realidade ainda pouco audível. Já sabemos como olhar que a relva cresce. Agora precisamos saber também escutá-la.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará; ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); aos cordelistas da cidade de Marabá, especialmente Adão Almeida; Bertin di Carmelita; Luzinete da Silva e ao Lampião (Vicente de Paula), bem como às bolsistas Larissa Sousa e Adriana Santos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Adão. Marabá: 08 de setembro de 2015. Entrevista concedida a Larissa da Silva Sousa e Adriana de Araújo dos Santos.

ARMA, Associação dos Artistas Visuais do Sul e Sudeste do Pará. Livro de poesias homenageia Marabá. Disponível em http://artistasvisuaisarma.blogspot.com.br/2014/04/livro-de-poesias-homenageia maraba.html. Acesso em 16 de dezembro de 2015.

CARMELITA, Bertin. Marabá: 09 de março de 2016. Entrevista concedida a Adriana de Araújo dos Santos.

_____, Bertin. Adalberto Marcos. Disponível em : http://alfinetesebombons.blogspot.com.br/2013/02/biu-sorianoa.html. Acesso em 02 de março de 2016.

MONTARROYOS, Heraldo Elias. **História do Burgo de Itacaiunas e da Casa Marabá: A Origem de Uma Cidade Amazônica - parte** 1. Disponível em http://historiaehistoria.com.br/materia.cfm?tb=artigos&id=219. Acesso em 10 de março de 2016.

PINTO, Vicente de Paula. Marabá: 01 de Novembro de 2015a. Entrevista concedida a Adriana de Araújo dos Santos.

_____, Vicente de Paula Barbosa. Correio da Vila. Disponível em www.jornalcorreiodavila.blogspot.com. Acesso em 10 de setembro de 2015b.

POSSAS, Hiran de Moura; SANTOS, Adriana; SOUSA, Larissa. **ACORDES DE CORDÉIS DECOLONIAIS: UMA VELHA MARABÁ...**In: "N'umbuntu nacional: Educação das Relações Étnico-Raciais e Interdisciplinaridade", 2015, Marabá. Cadernos de Resumos GT. 06. p.02

POSSAS, Hiran de Moura; SANTOS, Adriana; SOUSA, Larissa. **ACORDES DE CORDÉIS DECOLONIAIS: UMA VELHA MARABÁ...**In: "N'umbuntu nacional: Educação das Relações Étnico-Raciais e Interdisciplinaridade", 2015, Marabá. Anais do Seminário (NO PRELO)

POSSAS, Hiran de Moura; SANTOS, Adriana; SOUSA, Larissa. **"RECIFRANDO" ACORDES: MARABÁ DAS BORDAS.** REVISTA BOITATÁ. REVISTA DO GT DE LITERATURA ORAL E POPULAR DA ANPOLL. Londrina. N º 21, 2016.

SOUSA, Larissa da Silva . **ACORDES DOS CORDÉIS DAS AMAZÔNIAS ORIENTAIS** In: O IV Simpósio Nacional e o II Simpósio Internacional Discurso, Identidade e Sociedade (SiDIS), 2015, Fortaleza. Caderno de Resumos p.p 146-147.